

ATA DE REUNIÃO

Aos treze dias do mês de julho de 2020, às 15:30h, reuniram-se por videoconferência a Promotora de Justiça, Dra. Vanessa Quadros Soares Katz, a Procuradora da República, Dra. Vanessa Seguezzi, a Sra. Karina Bronzo, Secretária de Serviços, Segurança e Ordem Pública, o Sr. Hailton Alves Pinto de Lima, Chefe do Departamento de Fiscalização de Posturas e o Sr. Alexandre Eduardo de Lima, Chefe da Divisão de Transporte Públicos da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte.

Aberta a reunião, o Sr. Alexandre Eduardo de Lima informou que após o início da retomada econômica na cidade, houve um incremento de apenas 6% no aumento da demanda, em comparação com o período anterior. Afirmou que atualmente o sistema de transporte coletivo municipal está transportando 46% da demanda originária, em que pese a frota e viagens já terem retornado a 58% da oferta original. Ou seja, a oferta está maior que a demanda, apesar de não ter daquela ainda não ter retornado ao *status quo*. Esclareceu que os ajustes necessários são feitos conforme reclamações recebidas por usuários na Companhia, ações de fiscalizações feitas em conjunto com a SSSOP e pesquisa de campo realizada e que hoje seria impossível oferecer 100% do serviço, ante a demanda de menos de 50%, sob pena de colapso no sistema de transporte coletivo.

Continua Alexandre informando que até a presente data houve um único caso em que a fiscalização constatou superlotação de veículo, fato ocorrido na Linha 700 (Itaipava – Centro), na semana passada.

Foi ainda dito que houve aumento da oferta em linhas deficitárias, em razão da demanda social, e que nenhum itinerário foi suprimido, havendo casos que determinadas linhas foram substituídas por outras, que atendem o mesmo bairro.

Indagado pelo Ministério Público, esclareceu a CPTrans que estão sendo transportados quase 60.000 passageiros pagantes por dia e que a previsão seria de transportar, nessa fase do processo de retomada das atividades econômicas, cerca de 100.000 passageiros.

Quanto às gratuidades, foi dito que aquelas referentes aos estudantes estão suspensas e que estima-se que os idosos representem cerca de 15% dos passageiros.

Indagado pelo Ministério Público sobre a demarcação do piso no interior do coletivo, foi dito que a nota técnica dispõe que é possível transportar duas pessoas em pé por metro quadrado, o que corresponde, num carro convencional a doze passageiros em pé, mas que não foi exigida demarcação. Quanto aos terminais, foi dito que há demarcações nos de Correias e Itaipava e que não há no terminal do Centro em razão da recente obra de revitalização.

Pela Secretária de Secretária de Segurança, Serviços e Ordem Pública foi dito que foi realizada uma fiscalização conjunta com a CPTrans na semana passada, no intuito de coibir a superlotação dos ônibus, e que tem sido realizadas vistorias nos terminais, sendo que o maior problema verificado é a falta de distanciamento social nas filas de espera.

Pelo Chefe da Divisão de Transporte Público foi dito ainda que a demanda concentrada de passageiros diminuiu, sendo os horários de pico bem menores que outrora e que a concentração de pessoas também é menor. Esclareceu ainda que nos horários de pico (entre 07:00h e 09:00h e 16:30h e 19:00h) são colocadas linhas de reforço, o que ajuda a evitar superlotação. A título exemplificativo, aduz que a linha 700 está operando em horário de dias úteis em que pese a redução da frota.

Ao final foram requisitados pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal:

1. Que a CPtrans encaminhe os estudos sobre a evolução da oferta e da demanda do serviço de transporte público municipal desde o início da pandemia, bem como demais gráficos e estudos que corroborem o que foi informado nesta reunião, no prazo de 5 dias;
2. Que a CPTrans encaminhe estudo sobre o quantitativo de passageiros no sistema municipal de transporte por faixa horária e dia da semana, a fim de subsidiar a tomada de decisões visando a uma maior desconcentração de passageiros nos horários de pico;

3. Que a SSSOP encaminhe os relatórios de fiscalização nos terminais rodoviários, indicando os horários e dias em que constatou maior aglomeração de passageiros nas filas.

Nada mais havendo, encerro a presente.